

Mariana receberá quase R\$ 72 milhões para serem investidos em saneamento básico



Por Pedro Ferreira

“Precisamos continuar unidos para fazer acontecer. É necessário cobrarmos, sim, da Fundação Renova. Eles precisam perceber que ainda há muito a ser feito, mas só vamos conseguir isso, juntos, unidos, e é através do Fórum que vamos conquistar nossos objetivos”. Assim o prefeito de Mariana, Duarte Júnior, definiu a importância do Fórum Permanente de Prefeitos do Rio Doce. Líderes executivos e representantes de 32 municípios mineiros afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, participaram nesta quinta-feira (5), na cidade de Rio Doce, da 4ª reunião técnica do Fórum Permanente de Prefeitos do Rio Doce.

Durante o encontro, foi assinado um convênio com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para repasse de R\$390 milhões aos municípios atingidos. O valor será destinado a projetos e obras de saneamento e destinação final de resíduos sólidos. Dessa quantia, quase R\$ 72 milhões serão para Mariana. Esses recursos, provenientes da Fundação Renova, são parte do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) assinado entre a União, os estados de Minas Gerais e Espírito Santo e as controladoras da Samarco. A previsão é que o dinheiro seja aplicado até o fim de 2018. Além dos municípios mineiros, quatro cidades capixabas receberão outros R\$ 110 milhões, via Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

Representando o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Vieira, reforçou a importância do convênio para a melhoria da qualidade de vida das cidades da Bacia do Rio Doce. “Eu acompanho de perto a aflição dos prefeitos. Estamos vendo o grande desafio que é conquistar recursos para implantação e operação dessa infraestrutura, e o quanto isso será importante para os municípios”, afirmou.

Ainda no encontro, que aconteceu ao longo de toda tarde, também foram discutidas pautas como o ressarcimento dos gastos que a tragédia ocasionou às cidades atingidas, a realização de investimentos nesses municípios, a captação de água no Rio Doce, além da assinatura de um ofício para incluir as cidades de Ouro Preto, Ponte Nova e Anchieta no TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta).

Participaram do encontro o procurador-geral de Justiça Rômulo Ferraz, o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, o presidente do BDMG, Marco Aurélio Crocco, o presidente do Conselho Consultivo da Fundação Renova, Wilson Brumer, o presidente do Comitê Interfederativo, Marcelo Belisário Campos, além de líderes executivos das cidades que compõem a área ambiental II, designada pelo Comitê Interfederativo (CIF).

FOTO: PEDRO FERREIRA | PREFEITURA DE MARIANA